

APRESENTAÇÃO

A *Revista de Estudios Brasileños* publica o noveno número em seu quinto ano de vida editorial, com a consolidação plena do projeto e um grande acolhimento por parte de autores e leitores. Durante os últimos anos, o Brasil viveu alguns dos momentos mais intensos de sua história recente como a organização da Copa do Mundo, os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro e, no plano político, o processo de destituição (impeachment) da presidenta Dilma Rousseff em 2016. Todos esses acontecimentos foram observados por uma sociedade perplexa, que viu como o país passava de uma grande euforia coletiva durante os últimos anos do governo Lula e o primeiro mandato de Dilma, a uma sensação de profunda crise econômica, política e social, cuja solução não se vislumbra e que, como numa montanha russa, levou os brasileiros de um otimismo exacerbado a uma sensação de derrota e de asceticismo e desafeição para com o sistema político e suas elites dirigentes. Os casos de corrupção contribuíram sobremaneira para esta sensação, que, mesmo que comum nas democracias ocidentais nas duas primeiras décadas do século XXI, adquire no Brasil uma dimensão especial tanto por sua enorme importância estratégica como pela profundidade e intensidade do momento de instabilidade.

Como não podia ser de outra maneira a *Revista de Estudios Brasileños*, plataforma de análise privilegiada da realidade brasileira, apresenta neste número um dossiê sobre “Brasil e a crise política de 2016”, coordenado pelo codiretor da Revista, o professor Rubens Beçak da USP, no qual se publica três textos sobre *Movimentos sociais, sociedade civil e a democratização do processo judicial no Supremo Tribunal Federal; Crise de governabilidade e crise de legitimidade* e sobre a chamada *Lei de Ficha Limpa* que impõe duros requisitos de honorabilidade e honestidade aos candidatos políticos. Além disso, o volume traz uma série de interessantes artigos sobre relações comerciais entre o Brasil e a Espanha, a crítica nas telenovelas dos anos 1970, uma comparação entre a literatura de Cervantes e Machado de Assis, conflitos político-religiosos entre os maçons e jansenistas em Pernambuco entre 1910-1930, e uma análise sobre os prêmios literários durante o Estado Novo.

Falta pouco para cumprir cinco anos, momento especial na história da nossa Revista e seguimos logrando, passo a passo, consolidá-la como a primeira publicação deste tipo no âmbito universitário espanhol. Graças a todos, editores, autores, resenhistas, que com o seu trabalho tornam possível o que há uns anos parecia impensável: contar com uma publicação periódica especializada no Brasil, multidisciplinar e de alta qualidade, com uma frutífera associação entre as Universidades de Salamanca e São Paulo.

Feliz Leitura.

DIRETORES

José Manuel Santos Pérez

Universidade de Salamanca
Diretor de Ciências Humanas

Rubens Beçak

Universidade de São Paulo
Diretor de Ciências Sociais